

## Inovação curricular com ferramentas *Web 2.0*: uma experiência de Webradio educativa

VITOR DIEGUES, CLARA PEREIRA COUTINHO

Escola EB 2,3 de Lijó; Instituto de Educação da Universidade do Minho

v.diegues70@gmail.com, ccoutinho@iep.uminho.pt

**RESUMO:** O presente artigo descreve uma experiência pedagógica pioneira realizada no agrupamento de escolas do Vale do Tâmega, distrito de Braga, que teve como objectivo principal criar e dinamizar uma Webradio, recorrendo às tecnologias *Web 2.0*, em especial o *podcast*. A Webradio, nas diversas formas de exploração, é um importante veículo de intervenção social. Através desta ferramenta, alunos, professores e restante comunidade têm acesso à informação, ao entretenimento e à aprendizagem num contexto onde o formal e o informal, o educativo e o lúdico se podem complementar de forma harmoniosa. Assim sendo, a partir da análise dos conceitos de Educomunicação e de Webradio, exploraram-se algumas ferramentas que surgem no contexto da *Web 2.0*, designadamente os *podcasts* que serviram para dinamizar o projecto aqui apresentado, possibilitando que os alunos explorassem novas formas de comunicação, expressão e intervenção junto da comunidade educativa.

**Palavras-chave:** Webradio, Educomunicação, *podcast*.

**ABSTRACT:** This study describes a pioneer pedagogical experience carried out in the Agrupamento de Escolas Vale do Tâmega, Barcelos in the district of Braga, whose aim was to create and dynamize a Webradio using the technologies *Web 2.0*, specially the *podcast*.

The Webradio, in its several ways of exploration, is an important means of social intervention. Through this tool, students, teachers and community have access to information, entertainment and learning in a context where formal and informal, educational and entertaining complement one another harmoniously.

This way, from the analyses of concepts of educommunication and Webradio, some tools emerging in a context of *web 2.0*, have been explored which allow the dynamization of new ways of communication, expression and intervention among the educational community.

**Key words:** Webradio, Educommunication, *podcast*.

### INTRODUÇÃO EDUCOMUNICAÇÃO: UM NOVO CAMPO DE INTERVENÇÃO

O termo Educomunicação foi cunhado pela primeira vez pelo filósofo da educação Mário Kaplun, amigo e parceiro de Paulo Freire. O conceito explicita uma junção da educação e da comunicação e firma-se como um novo campo de intervenção, em que se busca ressignificar os movimentos comunicativos no âmbito da educação. Anteriormente a Kaplun, porém, na década de 70, o estudioso espanhol Francisco Gutierrez já versava sobre o tema, ainda que não sob o nome de Educomunicação (Soares, 2002)

Desta forma, podemos referir que Educomunicação pode ser entendida como toda a acção comunicativa no espaço educativo, realizada com o objectivo de produzir e desenvolver ecossistemas comunicativos. Mais, a Educomunicação pode ser, ainda, definida como conjunto das acções inerentes ao planeamento, implementação e avaliação de processos, programas e produtos destinados a criar e fortalecer ecossistemas comunicativos em espaços educativos presenciais ou virtuais, assim como a melhorar o coeficiente comunicativo das acções educativas, incluindo as relacionadas ao uso dos recursos da informação no processo de aprendizagem (Soares, 2002:115).

No chamado mundo da globalização da informação e da comunicação, em que se discutem as vantagens da Internet do ponto de vista pedagógico, permitindo a difusão de todos os tipos de media, consideramos pertinente fazer este estudo sobre as potencialidades do primeiro meio de comunicação de massas: a Rádio. Esta passa da tradicional difusão hertziana para a difusão na rede – Webradio – em que a Educomunicação

(educação + comunicação) “assume a importância da criação e fortalecimento de ecossistemas comunicativos nas escolas, através da inserção de meios de comunicação nos espaços educativos” (Soares, 2002, citado por Jawsnicker, s/d :7)

Na era da *Web 2.0*, todos sabemos que crianças e jovens gostam de utilizar e comunicar com as tecnologias. O projecto de criação de uma Webradio educativa num agrupamento de escolas do norte de Portugal, que vimos apresentar na presente comunicação, constitui um (dos muitos...) exemplo de projecto de inovação curricular com tecnologias *Web 2.0*, que, como se sabe, possibilitam que todos possamos ser produtores de conteúdos e de os partilhar/comunicar a uma comunidade e ao mundo, numa lógica de construtivismo comunal tal como preconizado por Holmes *et al.* (2001).

#### **EDUCOMUNICAÇÃO: UM NOVO CAMPO DE INTERVENÇÃO**

Os meios de comunicação e as novas tecnologias têm dado lugar a novas formas de produção do conhecimento, surgindo a Educomunicação como um novo campo de intervenção em contexto escolar: “Essa evidência transforma a sala de aula num espaço cruzado por mensagens, signos e códigos que não se ajustam ou se limitam à tradição conteudística e enciclopédica que rege a educação formal” (Citelli, 2006:161). Desta forma, educação e comunicação não podem continuar em lados opostos, antes pelo contrário, devem trabalhar em paralelo, visando tornar o processo de ensino-aprendizagem mais eficiente e integrado ao universo das crianças e adolescentes.

Através da Educomunicação é possível promover uma educação que prepare o sujeito para pensar, desenvolver a sua consciência e o seu senso crítico. Por outro lado, a prática educ comunicativa auxilia na questão de os alunos poderem expressar a sua voz e a realizarem actividades educativas dentro da escola.

O campo da Educomunicação pode ser considerado, como refere Peruzzo (2008), uma maneira de se apostar na criatividade do aluno, na circulação de vozes e diálogos dentro da escola, na expressão de criações dos educandos e aprendizagens suportadas por meios de comunicação, onde incluímos a Webradio.

A Webradio que pode ser escutada através do computador, do leitor mp3, mp4, do Ipod ou de outro dispositivo, permitindo um alto nível de proximidade entre o ouvinte e a emissão, com a vantagem de se ouvir enquanto se realiza outra tarefa. Daí a rádio ser o único meio de massas que permite essa proximidade.

O neologismo Educomunicação, que, em princípio, parece uma mera junção dos termos Educação e Comunicação, na realidade, não apenas une estas duas áreas, mas destaca de modo significativo um terceiro termo, a Acção. É sobre esse termo que continua a recair a tónica quando a palavra é pronunciada, dando-lhe assim, um significado particularmente importante.

#### **AS TECNOLOGIAS NA EDUCOMUNICAÇÃO**

As tecnologias têm um papel essencial nos processos educ comunicativos onde funcionam como instrumentos para melhorar a performance dos agentes educativos, mediando as aprendizagens. A este propósito refere Soares (2000) que as tecnologias devem ser usadas para melhorar a *performance* de todos, sejam professores, alunos ou a própria comunidade. Aliás, as tecnologias não podem ser vistas apenas como meros instrumentos. Dito de outra forma, o cenário e o ambiente em que actuam também devem ser considerados, ou seja, a tecnologia deve ser vista como um agente de mediação. Na escola, a tecnologia e os meios de comunicação podem ser usados para promover a integração do grupo, abolindo a centralização e valorizando a pluralidade. A comunicação na “Era da Informação” é planetária, abolindo barreiras para os sinais dos veículos de comunicação, provocando um entrosamento das redes pessoais, estatais e das organizações (Soares, 2000). É o caso da Internet que, entre outras coisas, permite a circulação de informações, aproximando as pessoas.

A escola deve ser, como lembra Martín-Barbero (2000), um espaço democrático, onde todos podem ter voz: “... lugar de conversación entre generaciones, entre jóvenes que se atrevan a llevar a la escuela sus verdaderas preguntas y maestros que sepan y quieran escuchar, convirtiendo a la escuela en un espacio público de memoria y de invención de futuro” (Martín-Barbero, 2000: 111).

O computador acaba por ser uma importante ferramenta que contribui para que haja aprendizagem em ambientes

educomunicativos. A Educomunicação propõe, segundo Schaun (2001) a igualdade, a inclusão, e rejeita as formas de discriminação e incentiva os alunos a expressarem-se. Os espaços educomunicativos são espaços em constante construção e adaptação. O desenvolvimento tecnológico, integrado em espaços educomunicativos, deixa de ser mais uma ferramenta e passa a ser factor determinante nas bases de relacionamento da comunidade global. Neste sentido refere Barbero (2000), educador colombiano: "El lugar de la cultura en la sociedad cambia cuando la mediación tecnológica de la comunicación deja de ser meramente instrumental para espesarse, densificarse y convertirse en estructural: la tecnología remite hoy no a unos aparatos sino a nuevos modos de percepción y de lenguaje, a nuevas sensibilidades y escrituras (...)" (Barbero, 2000: 1).

Ainda nesta linha de pensamento, e segundo Soares (2002), a Educomunicação entende ser necessário a criação de "ecossistemas comunicativos" nos espaços educativos, que cuidem da saúde e do bom fluxo das relações entre as pessoas e os grupos humanos, bem como do acesso de todos ao uso adequado das tecnologias da informação. Acrescenta Accioly (2005), que a troca de experiências entre educandos e educadores é condição básica para aquisição do conhecimento, educar-se é envolver-se em uma rede de interações.

### **WEBRADIO EDUCATIVA**

Com o proliferar das TIC e da Internet nas escolas começam a aparecer projectos mais ambiciosos e mais arrojados onde a antiga ideia de rádio escolar ganha uma dimensão mais tecnológica, como é o caso da Webradio.

Todavia, pelo que sabemos, os projectos Webradio, actualmente, estão mais implementados no mundo universitário, uma vez que para dinamizar estes projectos no ensino básico e secundário requer muita disponibilidade de quem os coordena/dinamiza, requer que a escola onde é implementado um projecto desta natureza tenha uma boa rede de Internet, e que haja, acima de tudo, sensibilidade por parte dos órgãos de direcção das escolas em apoiar e apostar nestes projectos que, em nosso entender, se forem montados de raiz (entenda-se num espaço físico onde funcionará o estúdio

de rádio e equipamentos apropriados) permitem, acima de tudo, credibilizar o projecto, torná-lo mais profissional e, na prática, desenvolver um trabalho muito mais interessante do ponto de vista pedagógico. Aliás, fazer rádio na escola pode ser, para além de uma actividade recreativa com os alunos, uma estratégia de os motivar para novas aprendizagens em contexto escolar, permitindo que também eles assumam o papel de comunicadores, invertendo a sua habitual condição de receptores de informação na sala de aula. É bom que saibam assumir com responsabilidade o papel de comunicadores e, a este nível, a Webradio dá-lhes, exactamente, essa oportunidade.

### **METODOLOGIA**

O presente artigo descreve uma experiência pedagógica pioneira realizada no agrupamento de escolas Vale do Tamel, distrito de Braga que teve como objectivo principal dinamizar uma Webradio, recorrendo às tecnologias *Web 2.0*, em especial o *podcast*.

O investigador coordenou a experiência, sendo, portanto, elemento participante do processo de investigação-acção que caracterizou a dinâmica do projecto levado a cabo ao longo de todo o ano lectivo 2009-2010. Foram objectivos da investigação: i) implementar/dinamizar uma Webradio ao serviço da comunidade educativa local; ii) realizar programas educativos de rádio de natureza interdisciplinar; iii) produzir conteúdos áudio em formato Podcast (entrevistas, reportagens, documentários, noticiários); iv) explorar as potencialidades das tecnologias *Web 2.0* ao serviço da educação e da comunicação e v) avaliar o impacto da experiência educomunicativa junto dos intervenientes no processo (alunos, professor, comunidade).

### **DESCRIÇÃO DO ESTUDO**

O estudo realizado envolveu uma turma de 24 alunos, com idades compreendidas entre os 9 e os 11 anos, e foi desenvolvido na área curricular não Disciplinar de Área de Projecto, que se perspectiva como espaço privilegiado em que os alunos desenvolvem iniciativas concretas conducentes a uma visão integrada dos saberes, permitindo uma reflexão sobre os problemas sociais, económicos, tecnológicos,

científicos e ambientais de uma forma integrada.

Este estudo consistiu na criação de uma Webradio educativa, disponível no endereço <http://radiovaledotamel.blogspot.com>, no qual foram produzidos vários *podcasts* que posteriormente deram lugar a emissões de rádio (episódios). As várias emissões foram compostas pelas seguintes rubricas: “O Mundo das Ciências” (uma viagem ao admirável Planeta Terra), “O Repórter da História” (factos e acontecimentos que marcam a nossa história e a nossa identidade ao longo dos anos), “Teatro Radiofónico” (a escola leva o teatro à rádio - um espaço onde os actores principais são os nossos alunos), “RadioKids” (*improve your English listening to your Webradio* - aprende Inglês, ouvindo a Webradio); “Bloco de Notícias” (as notícias do nosso agrupamento), “Momentos de Poesia” (aqui as palavras fazem mais sentido), “Espaço Dedicatórias” (as preferências musicais e as dedicatórias dos nossos alunos).

Tratando-se de um projecto multidisciplinar, foi particularmente interessante verificarmos a dinâmica e espírito de equipa com que participaram alunos e professores. De facto, para a maior parte dos professores, a produção de *podcasts* era também novidade, apenas tinham ouvido falar no termo. Com o desenrolar do projecto, alguns docentes colaboraram na produção de textos relacionados com temáticas e conteúdos das respectivas disciplinas e pontualmente chegaram a utilizar o programa *Audacity*. Nalgumas situações foram os próprios alunos a exemplificar aos professores o funcionamento deste programa de captação e edição de áudio, tal era o seu entusiasmo. Alguns dos *podcasts* produzidos para a Webradio foram também utilizados em contexto de sala de aula, designadamente a rubrica “RadioKids” na disciplina de Inglês, “O Mundo das Ciências” na disciplina de Ciências da Natureza e “O repórter da História” na disciplina de História e Geografia de Portugal.

Tratando-se de um projecto inovador, a Webradio acabou por credibilizar o factor interdisciplinaridade, implícito à Área de Projecto, assim como acabou por permitir novas experiências entre professores e alunos, tendo por base a utilização de novas ferramentas tecnológicas.

Na produção dos *podcasts* foi utilizado o estúdio da rádio e o programa *Audacity* (programa gratuito de captação e edição

áudio), disponível em <http://audacity.sourceforge.net/>. A maior parte das gravações foram efectuadas no estúdio da rádio, uma vez que tem melhores condições de trabalho e o equipamento oferece melhor qualidade de gravação.

Na parte da montagem dos *podcasts*, os alunos utilizaram, muitas das vezes, os seus computadores Magalhães, e claro, o programa *Audacity*.

Numa fase inicial, e antes de utilizarem o *Audacity*, foi-lhes explicado, com base num tutorial, as várias potencialidades e funcionalidades do programa. Além de recursos de gravação, o programa apresenta várias ferramentas de edição de áudio. Torna-se possível, por exemplo, a inserção de vinhetas, sons variados e músicas de fundo, assim como a modificação de registos áudio com o uso de recursos de eco, amplificação, compressão, equalização, redução de ruídos e alteração na velocidade, entre outros. Tratando-se de um programa de fácil utilização, os alunos, de uma maneira geral, não evidenciaram grandes dificuldades na gravação e montagem dos seus *podcasts*, gravados em formato mp3.

Os vários *podcasts* eram compostos pelas várias rubricas que compõem as emissões da Webradio. A montagem final de cada emissão deu origem a um episódio e exigiu um cuidado maior em termos de produção e qualidade áudio. Assim, nesta parte, foi necessário, do ponto de vista técnico, um trabalho mais pormenorizado por parte do professor-investigador com o objectivo de apresentar um produto final bem concebido e que, na realidade, suscitasse maior interesse por parte do ouvinte da Webradio.

As várias emissões/episódios para poderem ser escutados através do *blog* do projecto tiveram que ser primeiro alojados no programa Soundcloud (disponível em <http://soundcloud.com/>). Trata-se também de uma plataforma gratuita (registos áudio até 120 minutos de gravação) que permite alojar e partilhar arquivos de áudio sem limite de tamanho. Uma das grandes vantagens tem a ver com o facto de ser possível fazer o upload dos vários *podcasts* / episódios, para posteriormente disponibilizar em sites ou *blogs* através de um *widget* que insere o *player* de áudio. A simplicidade, velocidade e o som de excelente qualidade são as grandes qualidades do *soundCloud*. Os formatos suportados são MP3, WAVE, AAC, FLAC, OGG e IFF.

Optou-se pela criação de um *blog* para interface do projecto por se tratar de uma ferramenta gratuita da *Web 2.0*, simples de criar e utilizar, permitindo gerir e editar conteúdos com a frequência que se desejar. A possibilidade de comentários é, de facto, uma das características que promove a interacção com os utilizadores do *blog*.

### **A WEBRADIO VALE DO TAMEL**

O projecto da Webradio educativa foi apresentado, no início do ano lectivo 2009/2010, ao órgão de gestão do agrupamento de Escolas Vale do Tamel. Seguindo os trâmites normais, o projecto teve que ser analisado e discutido em reunião de Conselho Pedagógico, onde fazem parte, entre outros elementos, o director do agrupamento e todos os coordenadores dos vários departamentos disciplinares. Este projecto da Webradio teve parecer favorável em reunião de 11 de Outubro de 2009.

Optamos pela designação de “Webradio Vale do Tamel”, por ser o nome do agrupamento de Escolas onde se desenvolveu o projecto. Foi também uma forma de dar a entender que o projecto da Webradio era de todo o agrupamento e não apenas da Escola sede (Escola E.B. 2,3 de Lijó- Barcelos).

Após aprovação do projecto foi necessário ir para o terreno e começar a operacionalizar o que havia sido idealizado. Com um simples computador, um microfone e uma boa rede de Internet é possível desenvolvermos um projecto de Webradio. Mas, juntamente com os alunos, questionamos: Como é que vamos dinamizar o projecto? Vamos trabalhar apenas com o computador portátil? E se criássemos um estúdio de rádio “a sério”?

Com base nestas três questões, decidimos tornar o projecto da Webradio o mais “profissional” possível, de forma a credibilizá-lo, tornando-o mais visível à comunidade educativa. Assim, achamos por bem montar de raiz um estúdio de rádio, até porque, em nosso entender, tem duas grandes vantagens: por um lado, oferece melhores condições de trabalho, com emissões de melhor qualidade; e, por outro, pensamos também no impacto que o projecto poderia vir a ter no futuro. Em nosso entender, o simples facto de termos um estúdio, isto é, um espaço físico, visível aos olhos de cada um, seria uma forma mais realista de se aperceberem da existência do projecto Webradio. A direcção da escola, que

desde o início apoiou e acreditou no projecto, disponibilizou uma arrecadação com cerca de 15 m2, localizada no piso superior do edifício escolar, para a montagem do estúdio (ver Figura 1).



Fig.1 – Arrecadação (espaço inicial)

A partir de então começámos a preparar o estúdio: as paredes foram limpas e pintadas, depois, com recurso a embalagens de caixas de ovos que foram pintadas de preto, revestimos as paredes, com o objectivo de insonorizar o estúdio e dotá-lo de melhor acústica. Preparamos uma mesa para poder enquadrar o material técnico indispensável: uma mesa de mistura, um leitor de CD's, base para três microfones e um computador e respectivos cabos de ligação. De salientar que todo o processo de montagem do estúdio foi um trabalho que durou cerca de dois meses, ou seja, até ao mês de Dezembro de 2009 (final do primeiro período). Foi necessário fazer uma relação de necessidades para adquirir o material indispensável. Assim fazem parte do equipamento do projecto da Webradio o seguinte material: uma mesa de mistura, um conjunto de microfones condensadores, um computador (com ligação à Internet e equipado com o programa de captação e edição de áudio *Audacity*), um leitor de CD's, auscultadores, colunas de som, dois gravadores digitais (para entrevistas e reportagens) e cabos de ligação (ver Figura 2).





Fig. 2 – Montagem do estúdio

Antes de dar início às emissões da Webradio foi necessário desenvolver com os alunos deste projecto algumas técnicas consideradas indispensáveis para o arranque das emissões. Foram-lhes dados alguns conhecimentos, nomeadamente ao nível da utilização adequada da voz (cuidado a ter com a voz), na recolha e tratamento de informação (contando com a colaboração da professora da disciplina de Língua Portuguesa); foi-lhes explicado a forma de funcionamento do programa *Audacity* e foi-lhes dado a conhecer o que é um *podcast*. Antes de iniciarem as emissões propriamente ditas, os alunos fizeram várias leituras, com o objectivo de se ambientarem ao estúdio (ver Figura 3).



Fig. 3– Aspecto final do estúdio de rádio

## CRIAÇÃO DE MALHAS/INDICATIVOS

Antes das emissões da Webradio estarem disponíveis online foi necessário criar alguns indicativos de apresentação, malhas sonoras ou separadores musicais que identificassem a Webradio e as várias rubricas que compõem cada emissão. Trata-se de uma prática comum em qualquer projecto radiofónico a elaboração de indicativos ou malhas para identificar e personalizar a emissora.

O *blog* do projecto foi criado em 1 de Dezembro de 2009 e constituiu-se como o repositório das actividades desenvolvidas no projecto. Integra os textos descritivos das várias emissões/episódios da Webradio que foram disponibilizadas online, de Janeiro a Junho de 2010, abrangendo, por conseguinte, o segundo e terceiro períodos lectivos. Houve a preocupação de apresentar uma emissão todos os meses, com a duração média de 70 minutos, fazendo parte de cada emissão/episódio as várias rubricas a que nos referimos anteriormente. As emissões foram sempre animadas com vários temas e géneros musicais, tornando cada emissão mais “leve” e mais atractiva para o ouvinte. A Tabela 1 sintetiza o alinhamento das seis emissões que foram para o ar.

Mês	Duração	Podcasts/rubrica
Janeiro	59'38''	(emissão exclusivamente musical)
Fevereiro	69'06''	RVT-Informação (noticiário, entrevistas); Espaço Dedicatórias; Conto Infantil; Mundo das Ciências.
Março	68'28''	RVT-Informação (noticiário, entrevistas); O Repórter da História; Momentos de Poesia; Teatro Radiofónico; Rádio Kids; Espaço Dedicatórias e O Mundo das Ciências
Abril	85'12''	Emissão especial sobre o 25 de Abril (Histórias e Entrevista e a Música de Intervenção.)
Maio Junho	/ 66'48''	Momentos de Poesia; O Repórter da História; Espaço Dedicatórias; O Mundo das Ciências; Artes e Artistas e O Mundo das Música

Tabela 1- Alinhamento das emissões

Seguindo a metodologia do projecto, para cada emissão /episódio foi feito um plano ou alinhamento que fosse consequente com o que preconiza a metodologia da Investigação-acção e que se resume, basicamente, nesta sequência:

planificar, agir, observar e reflectir. Consideramos cada emissão um ciclo e sobre este procedimento, em movimento circular, deu-se início a um novo ciclo (nova emissão) que por sua vez desencadeou “novas espirais” de experiência e por conseguinte de acção reflexiva.

Na verdade, pretendeu-se que as rubricas de cada emissão suscitasse interesse tanto para os alunos participantes como também para os potenciais destinatários - os ouvintes. Deste modo, ao elaborarmos o plano/alinhamento da emissão seguinte tentamos ter sempre em linha de conta o conhecimento adquirido e reflectido na fase anterior, tendo sempre como objectivo conseguir que a emissão seguinte proporcionasse experiências educomunicativas ainda mais ricas, tanto para quem participa na emissão propriamente dita – os radionautas - como também para aqueles que, numa fase posterior, consumem o “produto”- os ouvintes.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Webradio, inserida no processo educativo, acaba por se tornar uma interessante ferramenta de aprendizagem, desde que os seus intervenientes (professores e alunos) saibam como utilizá-la, proporcionando aos actores educativos conhecimento de novos estilos, formatos e formas de expressão.

Por outro lado, a Webradio torna-se uma ferramenta educativa indispensável para a sociabilização participativa e explorada em contexto escolar constitui-se numa modalidade que possibilita a toda a comunidade a oportunidade de participar e intervir.

Fazendo um balanço geral (inicial) do projecto estamos em condições de afirmar que todos os intervenientes neste processo adquiriram novas experiências e novos saberes. A Webradio, enquanto espaço propício a um ecossistema educomunicativo, permitiu articular e divulgar as várias actividades do agrupamento de escolas, divulgando-as e promovendo-as, os alunos conheceram um novo espaço de aprendizagem e exploraram novas ferramentas da geração Web 2.0. Podemos afirmar que o projecto foi melhorando aos poucos, porque no final de cada emissão houve sempre a necessidade de se fazerem reflexões e discuti-las com os alunos.

O projecto foi muito bem aceite junto da comunidade escolar e suscitou o interesse da imprensa regional (jornais e rádios locais) bem

como da própria DREN (Direcção Regional de Educação do Norte) que através do projecto TVktvê, coordenado pela equipa GIFT (Gabinete de Inovação, Formação e Tecnologias) deu amplo destaque com uma reportagem feita ao projecto, com divulgação no site oficial no Ministério da Educação. Também os sites do Portal das Escolas e do Portugal Tecnológico alojaram nos seus sites a referida reportagem disponível em [http://videos.sapo.pt/Kg798DCHAhuyUuTO0s\\_gZ](http://videos.sapo.pt/Kg798DCHAhuyUuTO0s_gZ)

Mais recentemente o projecto Webradio, a convite do Ministério da Educação, Direcção Regional de Educação do Norte, esteve presente na Mostra “Portugal Tecnológico 2010” na FIL, em Lisboa, a maior mostra de Tecnologias de Informação em Portugal que pretende dar a conhecer o que de melhor se faz no nosso país nas áreas da Inovação e Tecnologia, dando destaque aos projectos de índole tecnológico onde se insere também a Educação.

Em síntese, todos quantos participámos no projecto da Webradio sentimos que a iniciativa já conquistou o seu espaço próprio e será, certamente, um projecto de continuidade.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ACCIOLY, D.C.S. (2005). *Comunicação Na Perspectiva De Paulo Freire: A Questão Da Mídia Na Prática Docente*. V Colóquio Internacional Paulo Freire – Recife.
- BARBERO, Jesús M. (2000). "Culturas/Tecnicidades/Comunicación", In *Iberoamérica, unidad cultural en la diversidad*, OEI. México. Disponível em <http://www.oei.es/cultura2/barbero.htm>, e acedido em 25. Março. 2010.
- CITELLI, A. (2006). *Palavras, meios de comunicação e educação*. São Paulo: Cortez.
- HOLMES, B.; TANGNEY, B.; FITSGIBBON, A.; SAVAGE, T. & MEHAN, S. (2001). *Communal Constructivism: Students Construing Learning For as Well as With Others*. In Proceedings of the 12th International Society for Information Technology & Teacher Education (SITE).
- JAWSSNICKER, C. *Educomunicação: reflexões sobre teoria e prática*. Disponível em

www.bocc.ubi.pt/pag/jawsnicker-claudia-educomunicacao.pdf e acedido em 26. Junho.2009.

PERUZZO, C.M.K. (2008). *O Lugar da Comunicação Comunitária nas Políticas de Comunicação no Brasil*. Trabalho apresentado ao GT Economia Política e Políticas de Comunicação, XVII Encontro da Compôs, na UNIP, São Paulo-SP.

SCHAUN, A. (2001). *Educomunicação: Algumas questões sobre cidadania, racismo e mídia*. Campo Grande: XXIV Congresso Brasileiro da Comunicação. Disponível em <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2001/papers/NP12SCHAUN.PDF> e acedido em 25.Março. 2010.

SOARES, I. (2000). La comunicacion/educacion como nuevo campo del conocimiento y el perfil de su profesional. In: *Comunicacion-Educacion: coordenadas, abordajes y travesías*. Bogotá, Fundacion Universidade Central, Departamento de investigaciones,DIUC.

SOARES, I. (2002). *Gestão Comunicativa e Educação: Caminhos da Educomunicação*, in *Comunicação & Educação*, n 23, Jan./Abril 2002, p. 16-125.